

## TOXICIDADE DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DA CASCA DE *Nectandra cupidata* Nees EM *Caenorhabdits elegans*

MIRANDA, Natã Vinicius da Silva<sup>1</sup> (natamiranda1@gmail.com); OLIVEIRA, Alex Santos<sup>2</sup> (alexasantosoliveira@gmail.com); LEITE, Natasha Rios<sup>2</sup> (natasha\_riosleite@hotmail.com); ARAÚJO, Laura Costa Alves de<sup>3</sup> (laurazootecnia@gmail.com); SOUZA, Kely de Picoli<sup>4</sup> (kelypicoli@gmail.com); SANTOS, Edson Lucas dos<sup>4</sup> (edsonsantos@ufgd.edu.br).

<sup>1</sup> Discente do curso de Biotecnologia da UFGD/PIBIC-CNPq; <sup>2</sup> Mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde- UFGD; <sup>3</sup> Doutoranda em Biotecnologia e Diversidade - UFGD <sup>4</sup> Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais-UFGD, Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária, Cx. Postal 533 - CEP 79804-970, Dourados - MS.

### INTRODUÇÃO

Plantas medicinais têm sido utilizadas tradicionalmente pela população como alternativa terapêutica no tratamento de várias doenças, entre elas as decorrentes do estresse oxidativo. No Cerrado Brasileiro podemos encontrar a espécie *Nectandra cupidata* Nees (Lauraceae), que é pouco descrita na literatura, principalmente em relação às suas atividades biológicas. Estudos anteriores demonstraram que *Caenorhabditis elegans* (*C. elegans*) pode ser utilizado como um modelo experimental para obter resultados rápidos em estudos de toxicidade, pois trata-se de um organismo multicelular com alta taxa de reprodução e curto ciclo de vida, facilidade de manuseio, tamanho corporal pequeno e alta sensibilidade a compostos tóxicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade aguda de diferentes concentrações do extrato hidroetanólico das cascas de *Nectandra cupidata* em *Caenorhabditis elegans*.

### MATERIAL E MÉTODOS



### RESULTADOS

Nossos resultados preliminares demonstram que o extrato hidroetanólico da casca de *Nectandra cupidata* apresentou discreta toxicidade dos nematoides nas maiores concentrações avaliadas. Estudos de toxicidade são necessários para estabelecer critérios para o uso seguro de extratos de espécies vegetais.

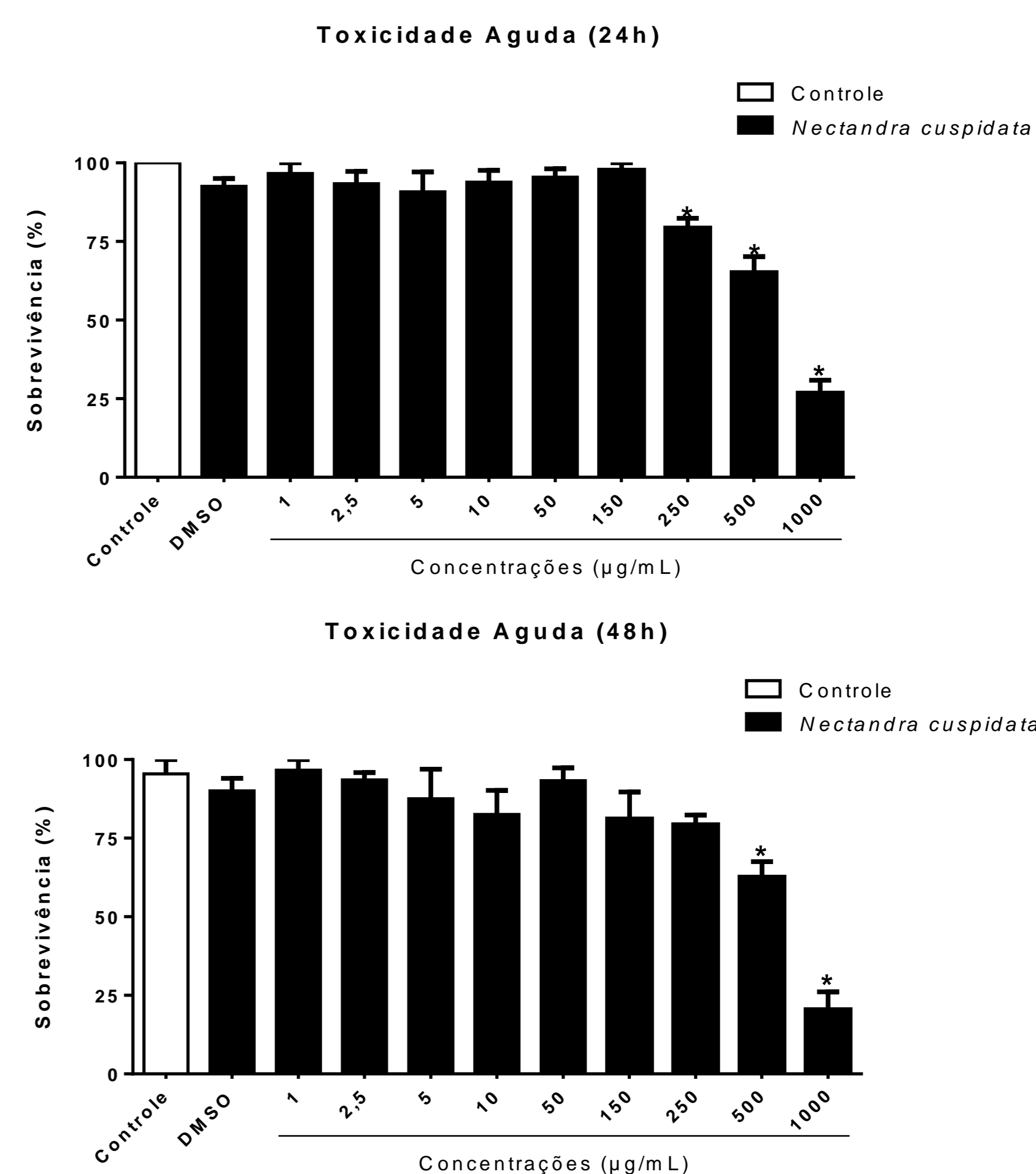


Figura 1: Toxicidade do EHNC em *C. elegans* em 24 e 48 horas. \* p < 0,05 para o grupo tratado versus o grupo controle de nematoides não tratados.

### CONCLUSÃO

Este é o primeiro estudo que utiliza o modelo *in vivo* *C. elegans* para investigar efeitos tóxicos do extrato hidroetanólico das cascas de *Nectandra cupidata*, contribuindo para realização de novos estudos utilizando das cascas dessa espécie vegetal como recurso terapêutico, permitindo o aproveitamento racional das mesmas, valorizando a flora do Cerrado.

